

Portalegre

26/4/56

Ex. mo  
Sr. Seneor:

Muito agradeço a amabilidade de me comunicar ter sido levantada a interdição que — nunca cheguei a compreender porque — pesava sobre a minha peça "El-Rei Sebastião." Crealá as "novas directivas para a Censura Teatral" venham a ser cumpridas, e possam, ainda, produzir algum fruto: pois, em verdade, o Teatro português não só me não parece favorecido em Portugal, mas antes desfavorecido em relação ao Teatro estrangeiro. Como prova desta incompetente afirmação, (e já esquecendo que outra minha peça, "A Salvação do Mundo", foi proibiada no nosso Teatro Nacional) posso citar o facto de não ter sido concedido



a "Jacob e o Onço", que o empresário Vasco Morgado pretendia, e porventura mesmo assim pretende, levar à terra do "Monumental", o subsídio de montagem concedido a peças estrangeiras e os atrevidos tentos não além dos meus. Contoante me informaram, o argumento apresentado para tal resolução era não ser a peça comercial, nem acessível à empresa das grandes massas. A Censura não a proibia. Também se verosamente lhe era admitida certa qualidade que, precisamente, poderia fazê-la aspirar a ser subsidiada. Isto é: Contra ela eram invocadas nações só válidas aos olhos dum especulador comercial ou dum demagogo, e que, por mim, não posso deixar de ver como antes invocáveis em seu favor. A mim se me afigura evidente que as peças plenamente acessíveis ao grande pú-



belico, que, aliás, dispensa a compreensão plena e se entretém com o espectáculo e a história, — são as que não necessitam de qualquer subsídio do Estado. E, em geral, não são as que melhor servem a séria criação teatral dum país.

● Relieve-me V. Ex.<sup>a</sup> este desabafo por ventura impertinente, que não quero calar porque não posso calar a minha paixão pelo Teatro, e não toltudo qualquer pequena acção que pudesse exercer em tal campo. Espero mo relieve o

● Filtro dum dos grandes actores portugueses.

Renovando os meus agradecimentos, e com os meus leais cumprimentos,

José Régio